

Olhos de esperança

O que dizer
de teus olhos,
esses planetas,
que me são, em si,
o próprio exercício
da paciência.

O que dizer de ti
Se por descuido
me deixastes
rabiscado n`alma
o desassossego.

Se no desenho,
apalermado,
quase me vi impresso,
e te sinto em mim.

O que dizer se
Numa simbiose louca,
fundiram-se nossos dias,
e dos dias, por dedução,
fundiram-se nossos olhos.
E dos olhos, por esperança,
fundiram-se nossas vidas.

O que dizer desses teus olhos,
se me são, eles mesmos,
espelho do bom passado e
esperança d`um futuro`inda melhor...

(Dom Will)

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/olhos-de-esperanca>